

NOVAS CARACTERÍSTICAS, DIFERENCIAS, EM CAFEIROS DA CULTIVAR CATUCAI VERMELHO 785-15.

J.B.Matiello e S.R.Almeida, Engs Agrs MAPA-Procafé, G. Brito, Eng Agr Cosultor-BA, Sinésio Leite Filho, Tec Agr CEPEC-Heringer, Márcio Carvalho, Eng Agr Fazendas L e S, U.V. Barros, Eng Agr Central-Campo e C.M. Barbosa, Tec Agr Café Brasil.

A cultivar Catucaí Vermelho 785-15 teve origem em seleção de planta híbrida, encontrada dentro de uma plantação do Icatu 785, pelo colega A.E. Miguel. Em seguida foram derivadas várias gerações, com a seleção das melhores plantas, efetuadas em Caratinga, em Martins Soares(Cepec) e em Varginha, sendo que a planta 15 foi a que apresentou alta tolerância a *M. exigua*.

O Catucaí 785-15 tem obtido boa aceitação pelos produtores, em especial na cafeicultura de montanha na Zona da Mata de Minas e Espírito Santo, além de integrar parte das áreas de plantio também na cafeicultura de altitudes elevadas, na região de Carmo de Minas, em projetos de irrigação no Alto Paranaíba, e, ainda, na região de Vitória da Conquista-BA.

As características principais que levaram à indicação do Catucaí 785-15 para plantios comerciais foram: Plantas de porte baixo, com boa produtividade, resistência à ferrugem, maturação dos frutos bem precoce, frutos graúdos e com boa bebida, além da resistência ao nematóide *M. exigua*, o que lhe dá prioridade nos plantios sobre áreas antes com lavouras velhas de catuai.

Com os plantios feitos em larga escala, os técnicos passaram a observar novas características de interesse nessa cultivar, as quais são objeto de comunicação na presente nota técnica.

1- Germinação mais rápida das sementes- Observou-se que as sementes de catucaí 785-15 germinam 15-20 dias antes das sementes de outros cultivares de arábica. Não se sabe qual a razão para este comportamento. Suspeita-se de algum fator ligado à genética, com maior produção da enzima hemicelulase.

2- Maior número de brotos nas plantas – Nas mudas plantadas no campo, desde o início, as plantas emitem mais brotos ortotrópicos, imitando, em menor escala, o que ocorre com plantas de conillon. Se por um lado essa brotação dificultaria, pela maior necessidade de desbrota, por outro, favorece, nos sistemas de plantio adensado, pois resulta em maior área produtiva na parte alta das plantas.

3- Produtividade mais constante- Embora os cafeeiros dessa cultivar não sejam os que apresentam a maior carga de frutos, eles apresentam a característica de maior constância de produtividade entre as safras, ou seja, não produzem demais, mas produzem todos os anos. Essa tem sido uma condição importante para aceitação da cultivar pelos pequenos produtores. A razão para isso talvez seja o maior stress e a maior facilidade de floração das plantas, mesmo em ambientes mais sombrios.

4- Menor crescimento das plantas- As plantas do 785-15 crescem menos, tanto em altura como na lateral. Eles apresentam uma copa bem cônica. Por essas características a plantação, mesmo adensada, fecha lentamente, sendo, por isso, muito indicado para este sistema de plantio. Em Martins Soares, num espaçamento super-adensado, de 1,30x 0,25m, foi possível, com essa cultivar, obter uma média de cerca de 100 sacas por ha nas 6 primeiras safras.

5- Maior tolerância à salinidade – Quando plantas do catucaí 785-15 foram irrigadas com água salobra, em Vitória da Conquista-BA, ao lado de outras de cultivares diferentes, as do 785-15 quase não mostraram folhas com bordas queimadas, como nas demais.

6- Existência de gemas dormentes, de ramos plagiotrópicos, no tronco – trata-se de observação inédita em cafeeiros, constatada em uma planta de 2 anos, em Vitória da Conquista-BA. Pela primeira vez, num cafeeiro, após a morte de um ramo lateral (produtivo), saiu outro logo abaixo. O que se conhece é a existência, no tronco, de gemas dormentes apenas aquelas que dão origem a ramos ortotrópicos (ladrões). Pela inexistência de gemas de ramos laterais é que acontece a perda de saia dos cafeeiros. Como esta característica foi observada, até o momento, em uma única planta, vale a descrição inédita, porem vamos passar a observar se isso se repete em outras plantas, caso aconteça seria o caso de clonar esse material.